

# Centro de Educação Estudos e Pesquisas – CEEP

CNPJ: 02.809.261/0001-82

BALANÇO PATRIMONIAL – 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)		
	2015	2014
<b>ATIVO</b>		
<b>Circulante</b>		
Disponibilidades (nota 3)	659.095	1.471.496
Contas a receber (nota 4)	510.130	298.320
Outras contas a receber (nota 5)	354.453	205.452
	1.523.582	1.975.268
<b>Não circulante</b>		
Imobilizado (nota 6)	220.696	236.184
	220.696	236.184
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.744.374</b>	<b>2.211.452</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)

1. Contexto operacional Fundado em 1º/5/1998, o Centro de Educação, Estudos e Pesquisas - CEEP é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, constituída por tempo indeterminado. De caráter filantrópico, educacional, cultural e de promoção humana e social, o CEEP tem por objetivo: • Elaborar estudos e pesquisas em educação, formação profissional e geração de renda; • Desenvolver projetos formativos e de profissionalização para empregados e desempregados; • Realizar programas de formação profissional para adolescentes, jovens e adultos, proporcionando formação sistemática, realizando cursos e estágios de formação e atuando como incubadora tecnológica; • Estabelecer parcerias, convênios e/ou relações de cooperação com instituições públicas e privadas, associações do movimento social e sindical, de âmbito nacional e internacional, para consecução de objetivos comuns, inclusive serviços de assessoria e planejamento; • Propiciar aos participantes o desenvolvimento técnico, cultural, ético e educativo, visando a integração e a promoção social; • Incentivar comportamentos de participação e solidariedade, criando ou estimulando, para esse fim, atividades, movimentos, organismos e associações; • Criar, aperfeiçoar e difundir uma metodologia que instrumentalize os seus objetivos, assim como divulgar resultados e/ou avaliação de pesquisas, estudos e experiências educativas; • Produzir filmes e materiais áudio-visuais, impressos e periódicos de caráter informativo, educativo e científico para desenvolver suas atividades; • Pesquisar e organizar indicadores sociais que ajudem na construção de políticas públicas; • Sensibilizar e construir referências junto à população para resolução de problemas sociais; • Promover, debater e participar de simpósios, mesas redondas, concursos e cursos sobre questões ligadas aos objetivos do CEEP; e • Editar publicações ligadas às suas atividades. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas a) Base de apresentação. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a associações sem fins lucrativos, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com destaque para o NBC (Norma Brasileira de Contabilidade) ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovado pela Resolução de nº 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade. b) Base de mensuração. As demonstrações financeiras são preparadas pelo custo histórico. c) Moeda funcional e de apresentação. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Uso de estimativas e julgamento. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações. e) Principais práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas a seguir: Ativos financeiros e passivos financeiros A Associação possui instrumentos financeiros não-derivativos como caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis e contas a pagar. A Associação não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxa de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação. A Associação em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não possuía saídas de ativos financeiros mantidos para negociação ou designado ao valor justo por meio de ganhos e perdas. Disponibilidades e aplicações financeiras Estas contas são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com os bancos, até o limite de seu valor de mercado. Demais ativos Os demais ativos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, ou de realização. Imobilizado Avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas igualmente corrigidas e são depreciadas de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 6. A Administração da Associação promoveu a revisão e avaliação das taxas de depreciação e entende que os percentuais utilizados pela Associação são adequados para representar a vida útil dos bens, bem como constatou que não há ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Passivo circulante Os passivos circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente. Apuração do superávit O superávit (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência. Os recursos provenientes de parcerias e convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela que ainda deverá ser aplicada nos projetos, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos de sua aplicação. As receitas de doações e contribuições voluntárias são contabilizadas quando recebidas. As despesas com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios. Isenção tributária - Por constituir-se como associação sem fins lucrativos a Associação, de acordo com a legislação tributária brasileira, é isenta do recolhimento de impostos e contribuições federais sobre os resultados contábeis. 3. Disponibilidades

	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	555	1.616
C/C Banco do Brasil S/A – Educ. e Gestão	-	444
C/C Banco do Brasil S/A – Emenda Parlamentar	518	37.882
C/C Banco do Brasil S/A – Recreio nas Férias	-	992
C/C Banco do Brasil S/A – Mulheres Rurais	-	801
C/C Banco do Brasil S/A – Nano Tecnologia	-	57
C/C Caixa Econômica - OPEJA	860	-
C/P Banco do Brasil S/A – Emenda Parlamentar	3.057	-
C/P Banco do Brasil S/A – Consultoria 054/2015	20.382	-
C/P Banco do Brasil S/A – Conta Adm2	320	-
C/P Banco do Brasil S/A – Qualifica Mauá Conv 062/2014	2.879	19.912
C/P Banco do Brasil S/A – SBC Conv 034/2014	190.718	504
C/P Banco do Brasil S/A – Pela Vida 203/2013	83.303	-
C/P Banco do Brasil S/A – EJA/FC	78.161	-
Aplicação CDB Banco do Brasil – Educ. Gestão	1.794	1.689
Aplicação CDB Flex Caixa – 6004-9	47.490	8.734
Aplicação fundo RF Banco do Brasil – Recreio nas Férias	-	174.467
Aplicação fundo RF Banco do Brasil – São André P Vida	195.224	156.962
Aplicação fundo RF Banco do Brasil – São André EJA/FC	28.663	282.596
Aplicação fundo RF Ind – LP Consultoria 057/2014	-	111.157
Aplicação LP Banco do Brasil – Consultoria	-	71.427
C/P Banco do Brasil S/A – Conta Ouro - Institucional	13.000	-
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – Institucional 2	82	-
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – Emenda 2015	28.500	-
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – Educ. e Gestão	-	448.500
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – Mulheres Rurais	-	23.500
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – Institucional	2.345	500
Aplicação CDB DI Banco do Brasil – SBE Conv 034/2014	-	91.000
Totais	659.095	1.471.496

As aplicações financeiras no Banco do Brasil S. A. referem-se a fundo de investimento em renda fixa ou CDB. Por tratar-se de operações de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, tais aplicações foram consideradas como disponibilidades. Normes de projetos no final da conta se referem a contas bancárias movimentadas exclusivamente para operacionalização de termos de parcerias ou projetos futuros mantidos com os respectivos financiadores.

PASSIVO		
	2015	2014
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e contas a pagar	206.477	132.717
Tributos a recolher	231.441	218.781
Obrigações trabalhistas	30.425	14.283
Provisões trabalhistas e de contingências (nota 8)	134.316	31.379
Adiantamento de projetos (nota 7)	329.173	346.933
	931.832	744.093
<b>Patrimônio líquido</b>		
Patrimônio social (nota 10)	812.542	1.467.359
	812.542	1.467.359
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.744.374</b>	<b>2.211.452</b>

4. Contas a receber		
	31/12/2015	31/12/2014
Serviços faturados	510.130	288.438
Valores em recuperação – ISS sobre NFs faturadas	-	29.882
Totais	510.130	298.320
<b>5. Outras contas a receber</b>		
	31/12/2015	31/12/2014
Adiantamentos trabalhistas	152.339	34.670
Créditos tributários e outros	5.483	4.631
Adiantamentos a fornecedores e caução	196.631	166.151
Totais	354.453	205.452

Descrição do bem e tempo de vida útil em anos	Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/12/2014		Saldo em 31/12/2015	
		Adições	Baixas	Adições	Baixas	
Móveis e utensílios	10	39.399	18.731	-	58.130	11.443
Veículos e utilitários	4	45.900	-	(45.900)	-	-
Computadores e periféricos	4	68.009	37.533	-	105.542	16.751
Máquinas e equipamentos	10	108.202	52.372	-	160.574	6.007
Telefones celulares	10	7.711	-	-	7.711	-
Instalações	10	300	-	-	300	4.989
Imóveis	15	89.000	-	-	89.000	-
<b>Total custo histórico</b>		<b>358.521</b>	<b>108.636</b>	<b>(45.900)</b>	<b>421.257</b>	<b>38.890</b>
Móveis e utensílios		(20.937)	(4.206)	-	(25.143)	(6.574)
Veículos e utilitários		(1.530)	(220)	1.750	-	-
Computadores e periféricos		(56.189)	(182.99)	-	(74.487)	(23.763)
Máquinas e equipamentos		(48.969)	(13516)	-	(62.488)	(16.513)
Telefones celulares		(31)	(1.542)	-	(1.573)	(1.542)
Instalações		(240)	(30)	-	(270)	(304)
Imóveis		(16.216)	(4.895)	-	(21.113)	(4.895)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(144.113)</b>	<b>(42.710)</b>	<b>1.750</b>	<b>(165.073)</b>	<b>(53.591)</b>
		<b>214.408</b>	<b>65.926</b>	<b>(44.150)</b>	<b>236.184</b>	<b>(15.501)</b>
		<b>787</b>	<b>220.696</b>	<b>787</b>	<b>220.696</b>	<b>220.696</b>

7. Adiantamento de projetos de recursos restritos, execução financeira Quadro demonstrativo dos adiantamentos em aberto de recursos restritos.

	Exercício 2014	Exercício 2015	Acumulado 2014	Acumulado 2015
Projetos de fundo restrito	2.014	2.015	2.014	2.015
Contribuição recebida	1.516.826	1.775.878	1.516.826	3.292.504
Recuperação de despesas e outros	-	27.760	-	27.760
Conv. 166/2013	1.291.978	2.017.774	1.291.978	3.309.752
Conv. 203/2013	224.848	(201.043)	224.848	23.806
Contribuição recebida	916.030	1.124.530	916.030	2.040.560
Recuperação de despesas e outros	-	13.696	-	13.696
Recuperação de despesas e outros	-	7.335	-	7.335
Custos empenhados	793.945	998.169	793.945	1.792.114
Conv. 203/2013 S. André Pela Vida	122.085	147.393	122.085	269.477
Contribuição recebida	-	1.244.718	-	1.244.718
Recuperação de despesas e outros	-	1.025	-	1.025
Custos empenhados	-	20.686	-	20.686
Qualifica Mauá	-	(213.971)	-	(213.971)
Contribuição recebida	-	2.728.927	-	2.728.927
Recuperação de despesas e outros	-	16.732	-	16.732
Recuperação de despesas e outros	-	4.820	-	4.820
Custos empenhados	-	2.529.635	-	2.529.635
Convênio 028/2015 SBC	-	220.844	-	220.844
Contribuição recebida	-	60.000	-	60.000
Recuperação de despesas e outros	-	163	-	163
Custos empenhados	-	31.145	-	31.145
Emenda Parlamentar	-	29.018	-	29.018
Contribuição e rendimentos recebidos	2.432.856	7.039.364	2.432.856	9.472.220
Custos empenhados	2.085.923	7.057.123	2.085.923	9.143.046
Varição anual e saldo	346.933	(17.759)	346.933	329.173

TC 166/2013 – Prefeitura do Município de Santo André (EJA/FC). Síntese: Programa com objetivo de oferecer cursos de qualificação profissional para jovens e adultos - EJA/FC. O programa está ligado ao Termo de Convênio 166/2013 assinado em 18/2/2013, estendido pelo Termo Aditivo 270/2013 de 9/12/2013 e Termo Aditivo 255/2014 de 19/12/2014.

Período do último convênio: 18/2013 a 31/12/2015  
 Valor contratual do último convênio: R\$ 4.187.063,83  
 Valor contratual não recebido até 2014: R\$ 0  
 TC 203/2013 – Prefeitura do Município de Santo André (Pela Vida).  
 Síntese: Programa com objetivo de desenvolver ação educativa para uma boa convivência e a não violência nos espaços educacionais. O programa está ligado ao Termo de Convênio 203/2013 assinado em 18/9/2013 e estendido pelo Termo Aditivo 271/2013 de 9/12/2013 e Termo Aditivo 254/2014 de 19/12/2014.  
 Período do último convênio: 18/9/2013 a 31/12/2015  
 Valor contratual do último convênio: R\$ 2.557.120,70  
 Valor contratual não recebido até 2014: R\$ 0

Convênio 062/2014 - Qualifica Mauá – Prefeitura do Município de Mauá. Síntese: Convênio de execução de Projeto de Educação Social e Profissional inserido no Programa Qualifica Mauá com atendimento de adolescentes, jovens e público adulto em alta vulnerabilidade social, oriundos da Frente Municipal de Inclusão. O programa está ligado ao Termo de Convênio 62/14 e ao Processo Administrativo nº 5612/14 assinados em 31/10/2014.

Período: 31/10/2014 a 31/12/2015  
 Valor contratual consolidado: R\$ 1.911.884  
 Valor contratual não recebido: R\$ 667.166  
 Educação gestão – Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo. Síntese: Programa EJA (Educação de Jovens e Adultos) com objetivo de formação e capacitação ocupacionais em construção civil, gestão ambiental, imagem pessoal, informática, produção moveleira, costura e ambiente e saúde. O programa está ligado ao Termo de Convênio 028/2015 assinado em 21/2/2015.  
 Período: 21/2/2015 a 31/12/2015  
 Valor contratual consolidado: R\$ 7.566.177  
 Valor contratual não recebido: R\$ 0

Convênio 04/2015 - Qualificação profissional “Emenda Parlamentar” – PMSF. Síntese: Programa de Implantação do Projeto de Formação Social e Profissional que visa a capacitação por intermédio de cursos de: serigrafia; elétrica básica e percussão. Convênio de qualificação profissional firmado com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura do Município de São Paulo pelo Termo de Convênio 004/2015/SDTE assinado em 23/9/2015.  
 Período: 23/9/2015 a 22/2/2016

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT E DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO SOCIAL Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)		
	2015	2014
<b>Receita operacional</b>		
Contribuições, convênios e parcerias	6.951.613	4.659.323
Vendas, serviços e outros	2.877.996	3.600.493
	9.829.609	8.259.816
<b>Impostos sobre faturamento, devoluções e outros</b>	<b>(302.087)</b>	<b>(180.025)</b>
Receita líquida	9.527.522	8.079.791
Custos dos convênios e parcerias	(6.951.613)	(4.659.323)
Custos dos serviços prestados	(2.919.875)	(3.279.895)
Resultado bruto	(343.966)	140.573
<b>Despesas operacionais</b>		
Despesas com viagens e estadas	(3.493)	(4.367)
Despesas com utilidades e comunicações	(49.609)	(33.029)
Despesas de ocupação e manutenção	(54.907)	(55.875)
Depreciações e amortizações	(53.578)	(42.710)
Despesas gerais e administrativas	(171.993)	(144.680)
	(333.580)	